

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS



MERCADO DE

TRA

BA

LHO

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

ISSN: 2595-2196

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
OUTUBRO 2020

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
Josiel Ribeiro Ferreira

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Geilson Bruno Pestana Moraes

ELABORAÇÃO
Mírian Carvalho da Costa
Raphael Bruno Bezerra Silva

COORDENAÇÃO
Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

REVISÃO DE LINGUAGEM
Yamille Castro
Carla Vitória Mendes

RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO – OUTUBRO DE 2020
Brasil abre 395 mil vagas com carteira em outubro, contudo, saldo de 2020 ainda é negativo

O Brasil apresentou resultado positivo no emprego celetista em outubro de 2020, registrando saldo de 395 mil postos de trabalho, segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPT) do Ministério da Economia (ME). Refere-se ao quarto mês seguido de saldo positivo e o melhor resultado desde 1992, quando iniciado o levantamento. Contudo, no acumulado do ano até outubro de 2020, o país ainda registra saldo negativo de 171,1 mil empregos, decorrente de 12.231.462 admissões e de 12.402.601 desligamentos.

Tabela 1 - Brasil: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado** de 2020

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Outubro	Jan - Out
Brasil – Total	394.989	-171.139
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-120	102.911
Indústria Geral	86.426	86.991
Indústrias Extrativas	1.204	4.104
Indústrias de Transformação	82.665	81.619
Eletricidade e Gás	373	509
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e	2.184	759
Construção	36.296	138.409
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	115.647	-231.245
Serviços	156.766	-268.049
Transporte, armazenagem e correio	17.643	-68.627
Alojamento e alimentação	26.674	-323.721
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	103.443	104.390
Informação e Comunicação	14.508	24.506
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços	-2.678	-4.938
Atividades Imobiliárias	1.638	1.193
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	19.749	28.484
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	70.226	55.145
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde humana e serviços sociais	6.009	71.915
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-558	12.825
Educação	-166	-28.543
Saúde Humana e Serviços Sociais	6.733	87.633
Serviços domésticos	21	29
Outros serviços	2.976	-52.035
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	2.895	-28.387
Outras Atividades de Serviços	78	-23.655
Organismos Internacionais e Outras Instituições	3	7
Não identificado	-26	-156

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPT/ME

* Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

** janeiro a outubro de 2020.

No mês de outubro, a diferença entre o número de admitidos e desligados foi positiva em quatro dos cinco grupamentos de atividades econômicas. Entre elas, estão: "Serviços" (+156,8 mil vínculos), distribuído, principalmente, nas atividades de "Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas" (+103,4 mil vínculos), "Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas" (+115,6 mil vínculos), "Indústria

geral" (+86,4 mil vínculos), concentrado na "Indústria de Transformação" (+82,7 mil vínculos) e "Construção" (+36,3 mil vínculos). "Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura" referiu-se ao único Grupamento com saldo negativo em outubro (-120 vínculos).

No que concerne aos 10 meses do ano, dois grupamentos registraram saldos negativos: "Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas" (-268,0 mil vínculos) e "Serviços" (-231,2 mil vínculos).

Em âmbito regional, a divulgação revela os seguintes destaques:

- As regiões Norte, Centro-Oeste e Sul apresentaram saldo de trabalho formal positivo no acumulado de janeiro a outubro de 2020, mas no mês de outubro, todas as regiões registraram saldo positivo.
- No *ranking* nacional, o Maranhão registrou o sexto maior saldo positivo de emprego formal no acumulado do ano. O Maranhão foi o estado nordestino com maior abertura de vagas (+18.820) no acumulado até outubro de 2020 e em segundo lugar, o Ceará com a criação de 1.047 postos de trabalho.
- Em relação ao mês de outubro, a Bahia foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo positivo de emprego (+16,4 mil vínculos), seguido do Ceará (+16,4 mil vínculos), Pernambuco (+13,0 mil vínculos) e Maranhão (+5,8 mil vínculos).

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Geração de emprego formal, acumulado* de 2020; saldo mensal e variação no estoque de empregos**

Localidade			Acumulado do ano	Mensal	Var. mensal do estoque de empregos (%)
			2020	out/20	
Brasil			-171.139	394.989	1,03
Regiões	1º	Norte	51.707	20.658	1,14
	2º	Centro-Oeste	43.602	25.024	0,76
	3º	Sul	20.733	92.932	1,30
	4º	Nordeste	-31.823	69.519	1,11
	5º	Sudeste	-255.419	186.884	0,95
Estados do Nordeste	1º	Maranhão	18.820	5.772	1,17
	2º	Ceará	1.047	16.436	1,46
	3º	Piauí	-946	3.492	1,19
	4º	Rio Grande do Norte	-1.103	4.763	1,13
	5º	Alagoas	-3.188	4.643	1,34
	6º	Paraíba	-5.586	1.437	0,35
	7º	Sergipe	-7.825	3.523	1,29
	8º	Pernambuco	-16.092	13.016	1,07
	9º	Bahia	-16.950	16.437	0,98

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

*janeiro a outubro

**A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

Maranhão registra 18,8 mil contratações líquidas no acumulado até outubro: o melhor resultado para esse período desde 2013 e o sexto maior saldo de contratações formais do país

No Maranhão, no mês de outubro de 2020, o saldo líquido de contratações registrado foi de 5.772, o maior saldo para os meses de outubro desde 2013 e o quinto mês consecutivo de geração de novas vagas. Esse resultado marca um crescimento de 1,17% no estoque de empregos celetistas.

Ainda em relação ao mês de outubro, observou-se desempenho positivo nos cinco grupamentos de atividade: "Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas" (+2,8

mil vínculos); "Serviços" (+1,1 mil vínculos), com predominância no subsetor de "Alojamento e alimentação" (+389 vínculos); "Construção" (+966 vínculos); "Indústria Geral" (+483 vínculos) e "Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura" (+357 vínculos).

Tabela 3 - Maranhão: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado** de 2020

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Outubro	Jan- Out
Maranhão – Total	5.772	18.820
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	357	1.945
Indústria Geral	483	2.083
Indústrias Extrativas	0	47
Indústrias de Transformação	474	1.833
Eletricidade e Gás	-3	36
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e	12	167
Construção	966	4.963
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2.846	2.807
Serviços	1.120	7.022
Transporte, armazenagem e correio	277	95
Alojamento e alimentação	389	-1.595
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	195	3.012
Informação e Comunicação	78	602
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços	-16	-110
Atividades Imobiliárias	30	72
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	105	139
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	-2	2.309
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde humana e serviços sociais	180	4.658
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	0	-157
Educação	64	64
Saúde Humana e Serviços Sociais	116	4.751
Serviços domésticos	-3	4
Outros serviços	82	848
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	18	-18
Outras Atividades de Serviços	64	866
Organismos Internacionais e Outras Instituições	0	0
Não identificado	0	0

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

* Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

** janeiro a outubro de 2020.

No acumulado de 2020, ocorreram, no Maranhão, 18.820 admissões líquidas. Trata-se do sexto maior saldo de contratações formais no país e o maior resultado do Nordeste nesse período. Esse resultado também marca o maior número de abertura de vagas desde 2013, quando foram geradas 23,6 mil no Maranhão. Com isso, o estoque celetista passou de 480.392 vínculos em 1º de janeiro de 2020, para 499.212 vínculos em outubro de 2020, uma taxa de variação de 3,92%, a quarta maior taxa do país. Ao investigar o resultado líquido por setor, verifica-se que todos apresentaram saldo positivo, ocorrendo mais intensivamente nos grupamentos de "Serviços" (+7,0 mil vínculos), "Construção" (+4,9 mil vínculos) e "Comércio" (+2,8 mil vínculos).

O **Gráfico 1** apresenta os tipos de ocupações que registraram maiores e menores saldos de empregos formais no acumulado até outubro de 2020, destacando-se: "Técnico de Enfermagem" (+2,05 mil vínculos), "Servente de Obras" (+1,4 mil vínculos) e "Faxineiro" (+1,3 mil vínculos). Por outro lado, as ocupações que mais desmobilizaram a mão de obra foram: "Vendedor de Comércio Varejista" (-1,5 mil vínculos), "Cozinheiro Geral" (-503 vínculos) e "Garçom" (-302 vínculos).

Gráfico 1 - Maranhão: Saldo de Emprego Formal por tipo de ocupação. Dez maiores e dez menores no acumulado* de 2020

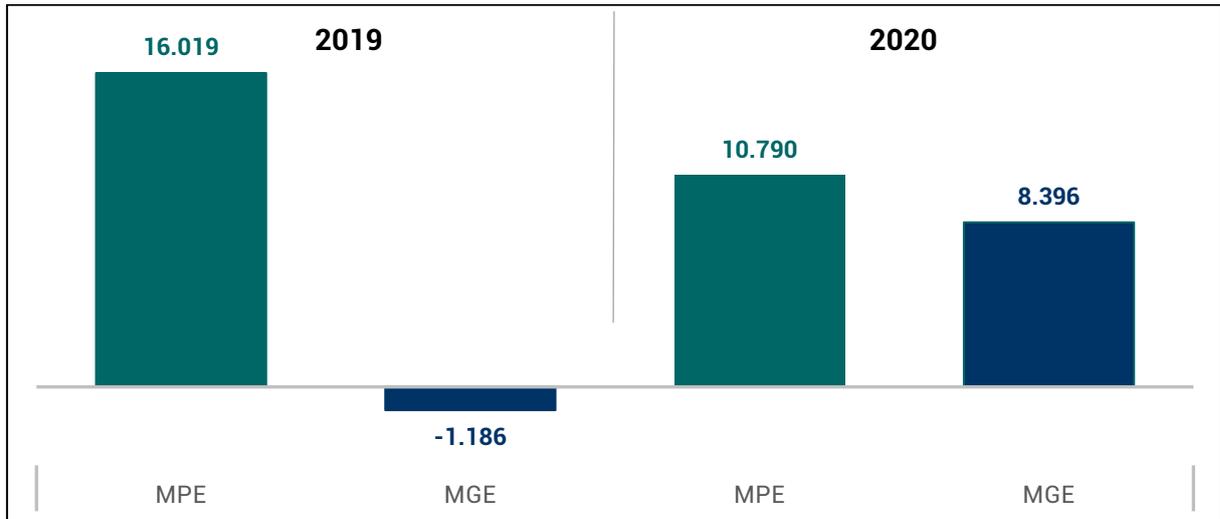


Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME
*janeiro a outubro

As Micro e Pequenas Empresas geraram 10,8 mil empregos no acumulado do ano

Seguindo a metodologia do SEBRAE, que utiliza como critério de classificação de porte, a quantidade de vínculos, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) contribuíram com a criação de 10,8 mil empregos formais no estado, alocados, principalmente, nos setores da “Construção” (+3,9 mil vínculos) e “Serviços” (+2,8 mil vínculos). Por sua vez, as Médias e Grandes Empresas (MGE) foram responsáveis pela geração de 8,4 mil empregos formais no Maranhão em 2020. No mesmo período do ano anterior, o saldo havia sido negativo. O setor de “Serviços” (+4,7 mil vínculos) foi o grupamento que mais contribuiu para a resultado das MGE.

Gráfico 2 – Maranhão: Saldo acumulado* de empregos gerados, segundo o porte das empresas em 2019 e 2020

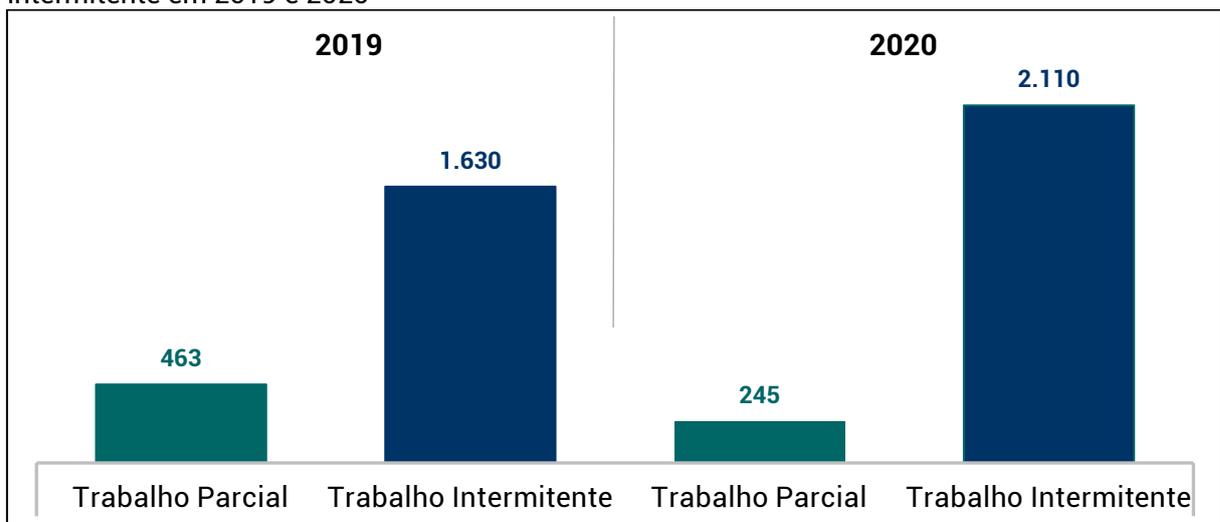


Fonte: CAGED e Novo CAGED - SEPRT/ME
* janeiro a outubro

Maranhão registrou saldo de 2,1 mil contratações líquidas na modalidade trabalho intermitente no acumulado de 2020

No acumulado de 2020, em todo o estado, houve 2,1 mil contratações líquidas na modalidade de trabalho em regime intermitente, o que representa um aumento de 29% quando comparado ao mesmo período do ano passado. O saldo dessa modalidade de contrato de trabalho, concentrou-se nos grupamentos de "Comércio" (+1,1 mil vínculos) e "Construção" (+426 vínculos). Por sua vez, o trabalho parcial exibiu um incremento de 245 vínculos, ocorridos, principalmente, no segmento da "Educação" (+172 vínculos).

Gráfico 3 - Maranhão: Saldo acumulado* de emprego com carteira em regime parcial e trabalho intermitente em 2019 e 2020



Fonte: CAGED e Novo CAGED - SEPRT/ME
*janeiro a outubro

Trabalhadores com ensino superior completo foram responsáveis pela geração de 2,9 mil empregos no estado no acumulado do ano

Em relação ao perfil das contratações ocorridas em 2020, a maior parte das vagas geradas foram ocupadas por homens.

Na abertura por faixa etária, os que possuíam até 24 anos foram os que mais se inseriram no mercado de trabalho formal, seguidos pelos que tinham idade entre 25 e 39 anos. A geração ocorrida na maior parte das faixas, contrastou com o saldo de demissões líquidas ocorridas entre a população com idade acima de 50 anos.

Considerando o nível de escolaridade, a maior parte das vagas geradas foram ocupadas por pessoas que possuíam como escolaridade máxima o Ensino Médio completo. Destaca-se ainda, a criação líquida de empregos dentre os que possuíam Ensino Superior completo.

Tabela 4 - Maranhão: Geração de emprego formal considerando o perfil social; no acumulado* de 2020

Perfil Social		Saldo
Total		18.820
SEXO	Homem	14.641
	Mulher	4.179
	FAIXA ETÁRIA	
	Até 24 anos	11.778
	25 a 39 anos	7.788
	40 a 49 anos	965
	50 a 64 anos	-1.279
	65 anos ou mais	-430
ESCOLARIDADE	Analfabeto	419
	Fundamental Incompleto	1.534
	Fundamental Completo + Médio Incompleto	1.462
	Médio Completo + Superior Incompleto	12.483
	Superior Completo	2.922

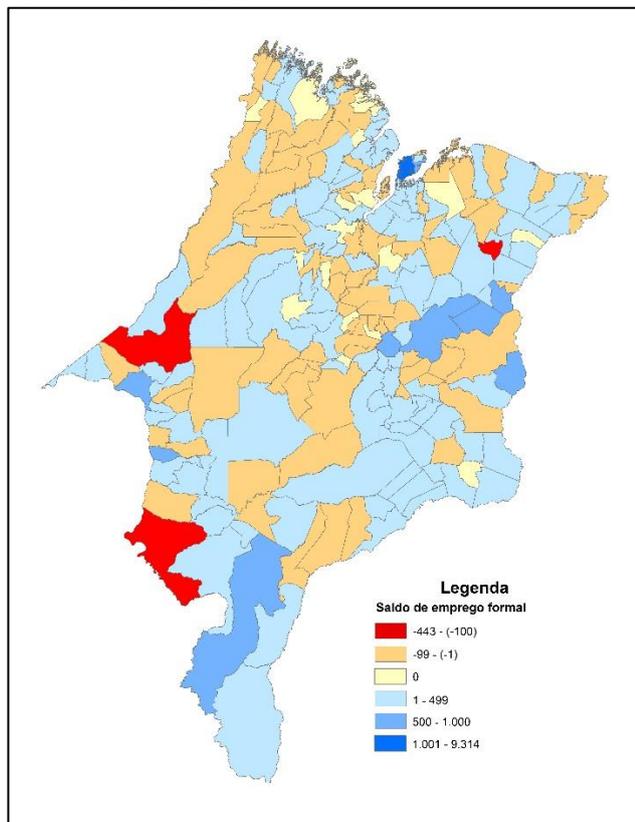
Fonte: CAGED e Novo CAGED - SEPRT/ME

*janeiro a outubro

São Luís foi o município que mais gerou vagas no Brasil no acumulado do ano

Em relação aos empregos gerados no território maranhense em outubro, 131 municípios apresentaram saldo positivo de empregos. Os melhores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades: São Luís (+1,9 mil vínculos); Imperatriz (+636 vínculos); Açailândia (+284 vínculos); Timon (+189 vínculos) e Barreirinhas (+178 vínculos). Quanto aos 35 municípios que registraram perda de vagas, as mais expressivas foram em: Campestre do Maranhão (-47 vínculos); Urbano Santos (-12 vínculos); Mata Roma (-9 vínculos); Cururupu (-6 vínculos); e Aldeias Altas (-6 vínculos). Observa-se como causa principal para esse comportamento, nesses municípios, o fator do vazio agrícola.

Mapa 1 - Municípios: Geração de emprego formal, acumulado* de 2020



Fonte: CAGED e Novo CAGED - SEPRT/ME
*janeiro a outubro

No que se refere ao acumulado de 2020, os municípios que mais geraram vagas formais foram: São Luís (+9,3 mil vínculos), responsável pela maior geração de empregos do país, ocorridas, sobretudo, nas atividades de "Atenção à Saúde Humana" (+4,2 mil vínculos); Imperatriz (+956 vínculos), advindas, principalmente, do segmento de "Serviços Especializados para Construção" (+280 vínculos); Aldeias Altas (+923 vínculos), cuja geração de vagas ocorreu de forma concentrada no segmento de "Cultivo de cana-de-açúcar" (+924 vínculos); Coelho Neto (+918 vínculos), Santo Antônio dos Lopes (+808 vínculos); Codó (+726 vínculos); Campestre do Maranhão (+701 vínculos); Timon (+602 vínculos); São José de Ribamar (+591 vínculos); e Balsas (+549 vínculos).

Nessa mesma referência temporal, as maiores perdas de postos de trabalho, no território maranhense, foram em: Açailândia (-443 vínculos), em decorrência das desmobilizações ocorridas na atividade de "Transporte de cargas" (-257 vínculos); Carolina (-269 vínculos); e Mata Roma (-112 vínculos).